

Teste de estresse data-base Junho 2023 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que haja quaisquer alterações relevantes. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular 3.876/2018, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de Risk Metrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O

Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban através da abordagem padronizada do DNII - variação na margem de juros.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente, o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades

de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O segundo trimestre foi marcado por redução dos temores inflacionários nas economias desenvolvidas, demonstrando resultados positivos em relação às constantes mudanças de política monetária que pautaram a agenda econômica global nos últimos meses. A comunidade internacional ainda não encontrou uma solução para o conflito entre Ucrânia e Rússia, dessa forma, esse tema se mantém como um sinal de alerta para o mercado de commodities e a economia europeia como um todo.

Os Estados Unidos apresentaram resultados econômicos positivos durante o trimestre, com a diminuição da inflação, aumento do produto interno bruto e suspensão do ciclo de alta de juros. O Federal Reserve (Fed) após um aumento de 0,25% nos juros básicos do país em maio, resolveu suspender momentaneamente o ciclo altista, deixando a taxa inalterada em 5,25% na sua reunião de junho. Apesar dessa pausa estratégica, a previsão do conselho do Fed é que se tenha mais dois novos aumentos em 2023. De todo modo, a expectativa do mercado é que o ano se encerre com os juros em 5,50%.

Este cenário se consolida enquanto os dados inflacionários dos EUA apresentam ligeiras melhoras. O Consumer Price Index (CPI) mensal apresentado em maio demonstrou aumento de 0,1%, menor nível desde dezembro de 2022. Com isso, o dado anualizado encerrou o período em 4,0%, abaixo da expectativa do mercado de 4,10%. O consenso do mercado é que o ano se encerre com inflação de 4,10%, e se mantenha em trajetória de queda até atingir 2,40% em 2025.

Os resultados de crescimento econômico por sua vez surpreenderam o mercado, sendo o PIB do primeiro trimestre divulgado em junho de 2,0%, acima da expectativa do mercado de 1,4%. A previsão de crescimento do PIB em 2023 também tem aumentado nos últimos meses, encerrando junho em 1,30%.

A Zona do Euro, por sua vez, também apresentou redução nos níveis de inflação anualizados, saindo de 6,1% em maio para 5,5% em junho. Ainda assim, a expectativa do mercado é que o aumento nos níveis de preço na região encerre 2023 em 5,40%. Durante o período, o Banco Central Europeu (BCE) aumentou os juros básicos do bloco em duas ocasiões, encerrando o trimestre em 4,0%. A expectativa do mercado

é que haja apenas mais um aumento no ano, encerrando o ciclo de alta em 4,25%. Em relação ao crescimento econômico, o bloco enfrentou um declínio de -0,1% no PIB no quarto trimestre de 2022 e no primeiro de 2023, caracterizando assim uma recessão técnica. De todo modo, o mercado ainda sugere que haja um crescimento de 0,60% no PIB do bloco em 2023.

A economia chinesa, por sua vez, marcou sua retomada durante o segundo trimestre, encerrando as medidas de contenção da Covid-19. Apesar disso, o sentimento da economia, medido pelo Purchasing Managers Index (PMI) de não manufaturados caiu de 54,5 em maio para 53,2 em junho. O índice para serviços caiu para 52,8, menor patamar desde dezembro de 2022. Ainda assim, a previsão para o crescimento do PIB do país é de 5,50% em 2023, dado maior que o resultado anualizado do primeiro trimestre, de 4,50%. Em relação a inflação, a expectativa do mercado é que o ano se encerre com o dado em 1,20% e o desemprego em 5,20%.

Brasil

Durante o segundo trimestre o país demonstrou controle inflacionário, apresentando constantes leituras abaixo do esperado. Adicionalmente, o trimestre foi marcado pelo fortalecimento do real frente ao dólar, além disso, a reabertura da economia chinesa também fortalece o aumento no fluxo de exportações de commodities. A junção desses fatores corroborou uma série de revisões nas expectativas para o crescimento econômico do país.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) apresentou duas de três divulgações abaixo do consenso de mercado no trimestre. Essa série favorável de redução nos patamares de inflação auxiliou na revisão dos números esperados para 2023 entre os economistas. De acordo com o Relatório Focus divulgado ao final de junho, projeta-se um acumulado de 4,98% no IPCA para o ano, dado menor do que os 5,69% esperados ao final de maio. As alterações de expectativa se estenderam também para os próximos anos, reduzindo as projeções para 3,92%, 3,60% e 3,50% até 2026. Também é importante ressaltar a expectativa de um IGP-M negativo para 2023, sendo projetado em -2,50% para o ano.

De todo, mesmo com o cenário inflacionário mais controlado, o Banco Central não iniciou o ciclo de cortes nas taxas de juros, entretanto, se observa no mercado um aumento na expectativa de um corte de juros de 0,25% pelo Comitê de Política Monetária na reunião de agosto. Essas mudanças de cenário têm acarretado uma severa redução nas taxas de juros futuras de longo prazo. O consenso de mercado espera que 2023 se encerre com os juros em 12,00%, 50bps abaixo do que

se esperava em maio. Além disso, as expectativas para os próximos anos também foram revisadas, portanto, projetando a extensão do ciclo de corte de juros inclusive em 2026, com uma taxa básica de 8,63%.

Em relação a atividade econômica, o resultado anualizado divulgado em junho, referente ao primeiro trimestre veio acima do esperado, em 4,0%, superado a projeção de 2,7%. A convergência de resultados positivos fez com que o mercado revisasse a expectativa do PIB para 2023 de 1,68% em maio para 2,19% em junho. Apesar disso, as projeções de crescimento para os próximos três anos se mantiveram inalteradas, com exceção de um aumento de 11bps em 2025, para 1,81%. Em relação a criação de novas vagas de trabalho, o dado se manteve abaixo do esperado durante o segundo trimestre, com exceção da leitura de março, que apontou a criação de 95 mil vagas acima do esperado. De todo modo, o desemprego total se manteve dentro da expectativa, encerrando junho em 8.3%.

Por fim, o câmbio (USDBRL) apresentou uma forte desvalorização durante o trimestre, encerrando o mês de junho em 4,82. Esse patamar se manteve durante a última quinzena do mês. Entretanto, a expectativa do mercado é que o câmbio volte para 5,00 ainda em 2023 e aumente de forma gradativa até 2026, encerrando o período em 5,20.

Mercado

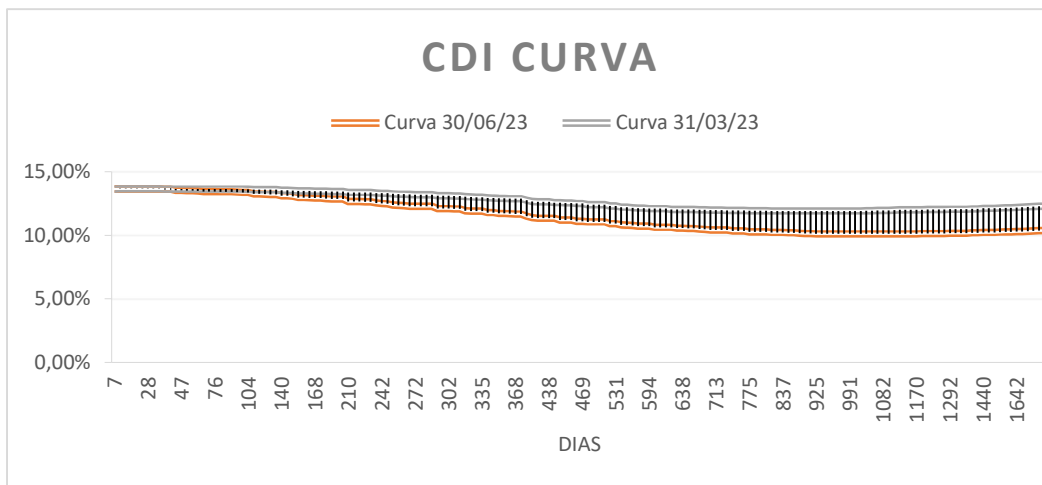
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

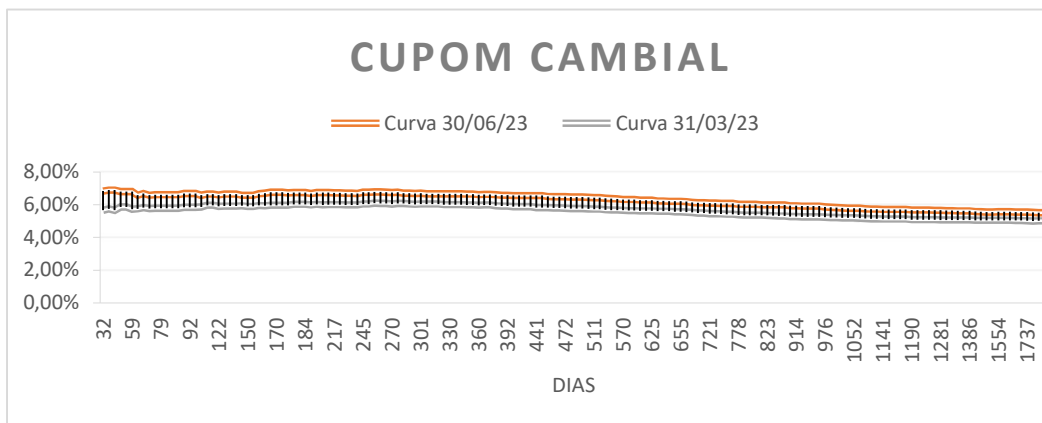
Trimestralmente, o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que se baseia na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 18% no primeiro trimestre de 2023, considerando um período futuro de 1.800 dias.*

Com relação ao cenário para 2023, levando-se em conta a redução da taxa Selic para 12,00% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do relatório Focus apontando uma taxa de 5,00 para o fim de 2023, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 3,0% na curva de juros locais; Inclinação de 3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 70 milhões, relativo à taxa de juros. A exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 106 mil relativo apenas à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-70.074.435	-69.967.819	106.616
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			106.616

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -3,0% na curva de juros locais; Inclinação de -3,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2023.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 70 milhões relativo à taxa de juros PRE. A exposição ocasionaria, em termos de valor

presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 101 mil relativo à taxa de juros.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	-70.074.435	-70.175.744	-101.309
Cup. US\$	0	0	0
CAMBIAL	0	0	0
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-101.309

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 30/06/2023.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 8%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

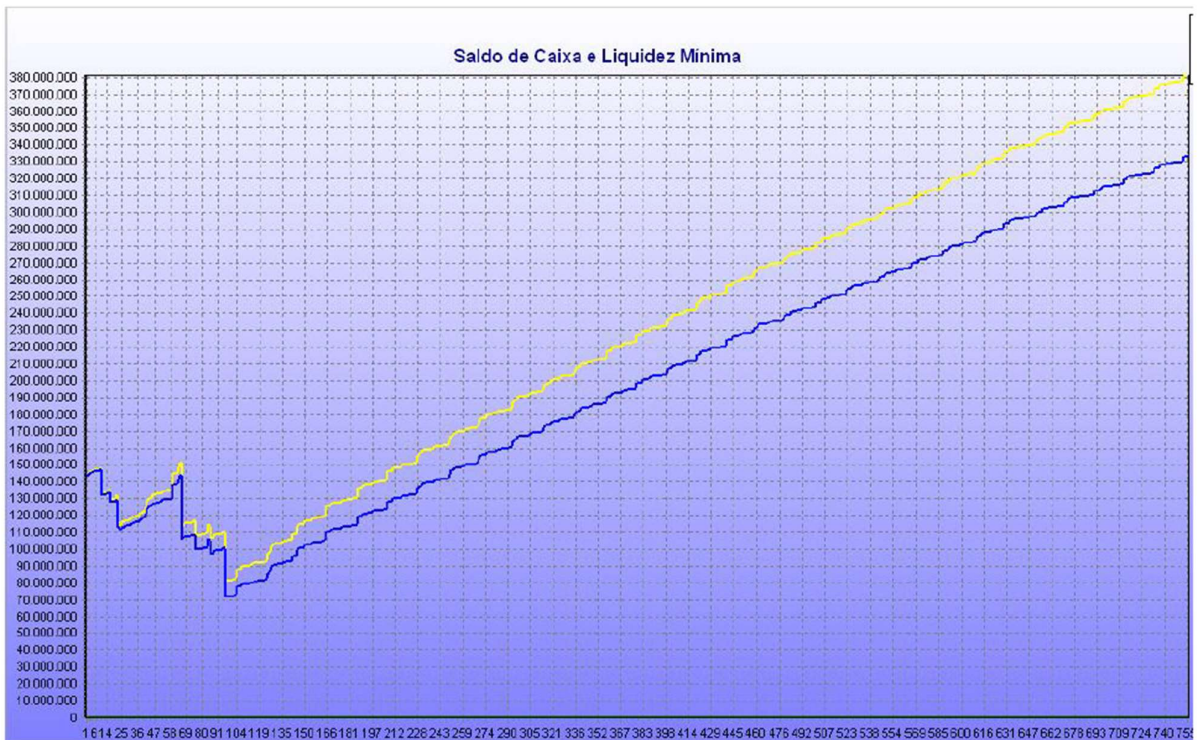
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses: 18%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

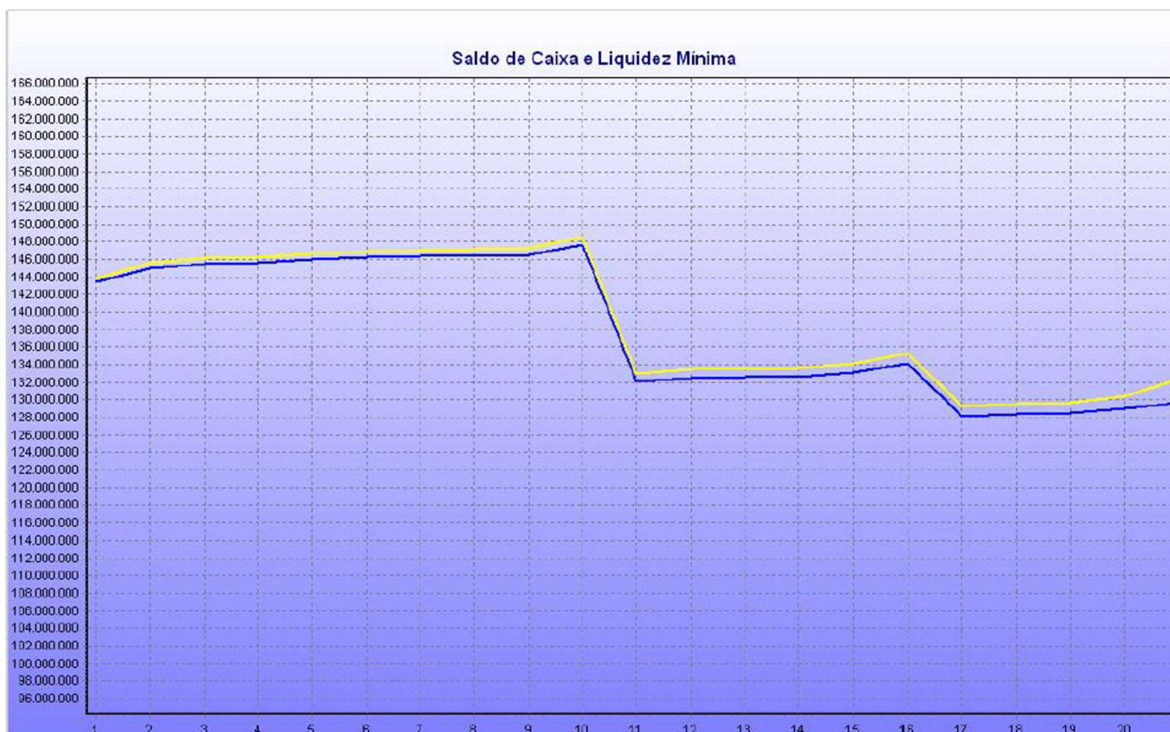
No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 140 M, tal cenário mostra uma contínua recuperação no caixa do Banco IBM que desde 2022 vem revertendo uma disponibilidade de caixa negativa identificada ao final de Dez/21, a qual estava sendo coberta por uma operação no CDI Over. Este aumento na disponibilidade de caixa é explicado pelos recebimentos do Banco IBM ao longo de 2022 e 2023. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis:



Janela de 21 dias úteis:



Conclusão:

Durante o segundo trimestre de 2023, em virtude dos recebimentos de caixa do Banco IBM foi possível manter a disponibilidade de caixa em níveis altos sem a necessidade de qualquer captação no CDI over durante o período. Ainda assim, há um descasamento da carteira ativa vs passiva em taxa pré-fixada. Este descasamento aumentou em R\$ 3 milhões no trimestre, devido ao vencimento de passivos pré-fixados compostos pelo excesso de caixa da IBM Global Financing, ter sido superado pela redução da carteira de ativo pré no período. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo e como alternativa contamos com a possibilidade da emissão de CDB's para IBM Global Financing em taxa pós-fixada.

Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É válido ressaltar que aproximadamente 67% do ativo pré-fixado vence em 2023. Em relação ao passivo pré-fixado, 36% da concentração de seus vencimentos é no terceiro semestre de 2023, e os 64% restantes até novembro de 2023. Caso no trimestre

seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

É também importante mencionar que à medida que as taxas de juros do mercado se modificam, os valores das posições ativas e passivas sofrem variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, a variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o “match funding” entre a posição ativa vs passiva. O descasamento também é monitorado de perto pela Tesouraria através de reuniões mensais sobre fluxo de caixa.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar um possível novo descasamento da carteira, de forma a buscar alternativas para mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

De acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM e atualmente não possuímos exposição em USD.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

- (a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 2.55% do total do seu ativo;
- (b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 15.59%;
- (c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 13.63%;
- (d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2023 é de 12.00% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de junho de 2023 atingiu R\$ 420.374.266,22 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,02%.

Adicionalmente, visando integrar o gerenciamento dos riscos da Instituição e seus possíveis impactos correlacionados, o Banco IBM, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.945, de 15/09/2021 possui Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que consiste no conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental climática a ser observado por toda a Instituição na condução de seus negócios, atividades e processos, bem como na sua relação com as partes interessadas. É de responsabilidade do Banco vedar a concessão de crédito à clientes e atividades que não condizem com os princípios e diretrizes da PRSAC.

O Departamento de Crédito, trimestralmente, realiza uma avaliação do portfólio onde, dentre as 25 maiores contas, são elencadas as empresas com maior risco Socioambiental devido ao seu ramo de atuação. Para a data-base junho de 2023 vale ressaltar que essas operações corresponderam à 2,33% da carteira corroborando o comprometimento da Instituição com relação à sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e, desta forma, não se vislumbra atualmente impactos na avaliação de riscos integrada da instituição.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Caio Motta